**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

É com profunda tristeza que requeiro a Vossa Excelência que, após ouvido o Plenário, registre nos anais dessa casa a presente **MOÇÃO DE PESAR** de **ADELINO JOSÉ MIRANDA**.

Nascido na cidade de Guajerú, estado da Bahia, no dia 08 de junho de 1934, filho de filho de Manoel José Miranda e Joana Apóstolo Ribeiro. Em meados de 1955, casou-se com Avelina de Jesus Miranda que veio a falecer no ano de 1963, deixando quatro filhos: Cecília de Jesus Miranda, Zenaide de Jesus Miranda, Maria de Lourdes Miranda e Manoel Miranda Neto. Em 1966 casou-se novamente, desta vez com Maria de Souza Dias Miranda, a qual ajudou a criar os seus filhos e juntos tiveram outros quatro filhos: Marinez Dias Miranda, Mário Dias Miranda, Marinalva Dias Miranda e Maritânia Dias Miranda.

Em novembro de 1976 chegou ao Bairro Matão com esposa e filhos, em busca de melhores condições de vida para sua família. Ao chegar no bairro sua primeira residência foi no Jardim San Martins, mas logo se mudou para o Parque Residencial Regina, sendo um dos primeiros moradores da região, local que permaneceu até os últimos dias de vida.

Sua vida foi sempre voltada ao trabalho de pedreiro, profissão que permitiu criar a família e assim construiu um grande número de casas e telhados pelo Bairro Matão, da mesma forma que construiu muitos laços de amizade.

Com o passar dos anos, a idade já não mais permitia o trabalho de pedreiro, então ele começou a vender tapioca numa barraquinha no Jardim Paraíso I, depois construiu um carrinho de tapioca para venda nas ruas do bairro e por último, vendia apenas a massa para tapioca, em sua residência, na Rua Geraldo Gonçalves de Lima, 213, Parque Regina.

Mesmo já aos 86 anos, o senhor Adelino era ativo, independente e gostava muito de invenções, ele mesmo inventava as máquinas que utilizava, tais como: máquina de bater massa de tapioca para fazer biscoitos, máquina de ralar coco, construiu seu próprio forno a lenha, entre outras diversas pequenas invenções diárias.

Além disso, gostava de criar galinhas e estava sempre em contato com a natureza, numa pequena roça, atrás de sua casa. Manteve sempre uma vida humilde gostava de coisas simples, gostava muito de contar histórias do passado, as quais, sempre terminavam agradecendo pela fartura e mesa cheia de hoje, ressaltando que a maior riqueza que tinha era a felicidade da própria família.

Em 22 de março de 2021, sua missão em nosso meio foi cumprida, deixou para sua esposa 8 filhos, 17 netos, 11 bisnetos e muitos outros entes queridos, uma imensidão de saudade da convivência com ele e os frutos de uma vida digna, honesta, batalhadora com amor e muita coragem. Por todos esses motivos, não poderia deixar de prestar essa singela homenagem.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2021.

**TIÃO CORREA**

VEREADOR